

## ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DURANTE A COVID-19: DO MODO PRESENCIAL AO REMOTO

Camila Alves Leão de Araújo, Cynthia Assis de Barros Nunes, Bryan Vitorino Pereira dos Santos, Ana Carolina Pereira dos Santos, Resigno Barros Lima Neto, Suelen Gomes Malaquias

**INTRODUÇÃO:** O Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) integra um programa vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG), destinado ao atendimento da comunidade interna e externa da UFG, por meio de práticas de cuidado integral, a partir da formação de vínculo e confiança entre o profissional e o interagente, desde o momento que ele é recepcionado até o término do atendimento. Com a pandemia da COVID-19 o ambulatório teve que se reinventar, para continuar atendendo, sendo assim, os atendimentos que eram presenciais, passaram a ser remotos, configurando possibilidade de acesso. **OBJETIVO:** Relatar como se deram os atendimentos do Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares da FEN-UFG no modo remoto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre os atendimentos remotos desenvolvidos no âmbito do projeto “Atendimento online de práticas integrativas: uma estratégia de trabalho frente à pandemia de COVID-19”, realizado no Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares da FEN/UFG. Doze terapeutas voluntários realizaram os atendimentos, agendados por discentes do projeto, a partir de contato via redes sociais e telefone do ambulatório, em horário comercial. A princípio, cada terapeuta informava o horário disponível para os atendimentos, que aconteceram de segunda à sexta, entre às 8h e 20h. Também houve envio de Reiki por lista, contendo nome completo dos interagentes, feito em dias definidos, durante um período de 15 dias. A divulgação dos atendimentos foi realizada por meio das redes sociais do ambulatório (Instagram e Whatsapp) e em sites da UFG. O projeto teve início em março de 2020 e vigora até o presente momento. **RESULTADOS:** Com a colaboração de 12 terapeutas, entre os meses de março e julho foram realizados 202 atendimentos e o envio de Reiki por lista que contabilizou 840 atendimentos, para 63 pessoas. As principais queixas atendidas foram: ansiedade, estresse, cansaço, tristeza e dores no corpo, sendo que os benefícios relatados foram melhora da sensação de tristeza e cansaço, alívio das dores e maior disposição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os atendimentos à distância mostraram-se eficientes, pois foi possível alcançar um grande público, evidenciando a relevância de se manter a comunicação e os atendimentos de diferentes maneiras, possibilitando acesso e manutenção do cuidado por meio das PIC.

### *PALAVRAS-CHAVE*

Práticas Integrativas e Complementares. Enfermagem. Saúde Pública.